

de 11 de Maio, são nomeados para o conselho directivo do Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial da Justiça, com efeitos a partir de 23 de Janeiro de 2006, as seguintes individualidades:

Presidente — licenciado Mário José da Cruz Paulino;
Vogal — licenciado João Carlos de Almeida Ribeiro Martinho.

23 de Janeiro de 2006. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Justiça, *Alberto Bernardes Costa*.

Curriculum vitae

Mário José da Cruz Paulino, nascido em Lisboa, em 17 de Maio de 1970, residente em Algés, casado e com três filhos.

Habilitações literárias:

Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, no ISCTE, em 1993, com média de 16 valores;
Mestrado em Ciências Empresariais — especialização em Finanças Empresariais, ministrado no INDEG/ISCTE — concluída a parte lectiva em 1995, com média de 17 valores.

Experiência profissional:

Desde 23 de Maio de 2005 — vogal do conselho directivo do IGFJP (Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial da Justiça);
De Outubro de 2003 a Maio de 2005 — director do Departamento de Políticas e Procedimentos de Crédito do Banco Santander Totta (resultante da fusão dos três bancos que integravam o grupo Totta);
De Janeiro de 2002 a Setembro de 2003 — director da Unidade de Análise de Empresas da Região Sul do grupo Totta (Banco Totta & Açores, Banco Santander Portugal e Crédito Predial Português);
De Junho a Dezembro de 2001 — responsável pela Direcção de Admissão (de Crédito) do Banco Santander Portugal;
De Janeiro de 1999 a Maio de 2001 — responsável pelo Núcleo de Análise de Risco de Crédito da Região Norte no Banco Santander Portugal — Direcção Geral de Risco —, assim como pelo acompanhamento dos processos de crédito à construção de todo o país;
De Setembro de 1995 a Dezembro de 1998 — analista de risco de crédito no Banco Nacional Ultramarino;
1996-1997 — formador no CEMAF/INDEG/ISCTE de módulos de análise e gestão do risco de crédito e de mercados de futuros e opções;
1993-1994 — auditor financeiro, ao serviço da Arthur Andersen, S. A.;
Desde 1993 — inscrito como técnico oficial de contas (TOC).

Cursos/seminários/conferências:

Curso «Parcerias público-privadas (PPP)», ministrado pela ADETTI;
Curso «Modelização de riscos na banca — o novo acordo de Basileia», ministrado pelo ISGB (Instituto Superior de Gestão Bancária);
Curso «Advanced credit analysis», ministrado pelo ISGB;
Curso «Gestão avançada de risco de crédito», ministrado pela Price Waterhouse;
Curso «Auditoria e normas técnicas internacionais», ministrado pela Arthur Andersen & Co., SC;
«Investigação empírica em contabilidade» — Prof. Jorge Tua (Universidad Autonoma de Madrid);
«Análise das contas anuais — uma perspectiva europeia» — Prof. Leandro Cañibano (Universidad Autonoma de Madrid);
«Novas tendências na contabilidade de gestão» — Prof. Jesus Lizcano (Universidad Autonoma de Madrid);
«O resultado contabilístico — análise crítica da medição do resultado empresarial» — Prof. José Luis Cea (Universidad Autonoma de Madrid);
«Sistemas de apoio à decisão» — Prof.^a Maria José Trigueiros (ISCTE);
«Fusões e aquisições — os aspectos contabilísticos e fiscais» — Prof. Azevedo Rodrigues, Dr. Brás Carlos e Prof. Caldeira Menezes (ISCTE).

Curriculum vitae

Nome — João Carlos de Almeida Ribeiro Martinho.
Habilitações literárias — licenciatura em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico, Lisboa, 1982.

Experiência profissional:

2001-2006 — Metropolitano/FERCONSULT — Empresa de Consultoria, Estudos e Projectos de Engenharia de Transportes, S. A., chefe de fiscalização das empreitadas de construção da Estação do Senhor Roubado e do *interface* do Cais do Sodré;

1999-2001 — Secretaria de Estado dos Transportes — assessor do Secretário de Estado dos Transportes no apoio técnico no âmbito das respectivas funções;

1995-1999 — Metropolitano/FERCONSULT — Empresa de Consultoria, Estudos e Projectos de Engenharia de Transportes, S. A., integrado na equipa de fiscalização das empreitadas da construção do PMOII do Metropolitano, da empreitada de execução do túnel da linha da Expo, da empreitada Alameda-Vale de Chelas, da equipa de preparação da empreitada de lançamento da remodelação da Estação de São Sebastião, da equipa de acompanhamento do estudo preliminar da rede de metro ligeiro na área metropolitana de Coimbra, da equipa de fiscalização das empreitadas de refresco das Estações do Intendente, dos Anjos e Arroios e da equipa de fiscalização da empreitada de acabamentos da Estação do Rato;

1994-1995 — Junta Autónoma de Estradas — funções de fiscalização de várias obras de conservação e construção da rede rodoviária do distrito de Lisboa;

1991-1994 Câmara Municipal de Lisboa, Departamento de Infra-Estruturas Viárias — chefe de fiscalização das empreitadas de construção das passagens inferiores da Avenida do Brasil-Campo Grande e de reconstrução da Travessa de Henriques Cardoso/Infante D. Pedro;

1990-1994 — Junta Autónoma de Estradas — funções na Direcção de Empreendimentos Concessionados;

1984-1987 — Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes e Comunicações, no desempenho de funções técnicas no âmbito deste Gabinete;

1981-... — organização de consultores em estudos de tráfego ligados ao planeamento portuário. Estudos de tráfego ligados ao planeamento portuário.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Despacho conjunto n.º 130/2006. — Considerando que o mandato do presidente do conselho de administração do Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares (IMOPPI), engenheiro Hipólito António Pinto Ponce de Leão, e o mandato do vogal do conselho de administração do IMOPPI licenciado Filipe António Alves da Silva cessaram no seu termo, em 29 de Julho de 2005;

Considerando que o mandato do vogal do conselho de administração do IMOPPI engenheiro José António Pereira Pontes cessou no dia 31 de Maio de 2005;

Considerando que os membros do conselho de administração do IMOPPI vêm desenvolvendo o respectivo mandato em gestão corrente desde a data da respectiva cessação e que é necessário proceder à nomeação do novo conselho de administração;

Considerando a competência e a dedicação demonstradas no desempenho do mandato para o qual foram nomeados os referidos membros do conselho de administração, conforme resulta do relatório de mandato oportunamente apresentado;

Considerando, por último, o disposto nos artigos 8.º e 12.º dos Estatutos do IMOPPI e nos artigos 19.º e 20.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro:

Determina-se o seguinte:

1 — Renovar o mandato do presidente do conselho de administração do IMOPPI, engenheiro Hipólito António Pinto Ponce de Leão.

2 — Renovar o mandato do vogal do conselho de administração do IMOPPI licenciado Filipe António Alves da Silva.

3 — Nomear vogal do conselho de administração do IMOPPI a licenciada Cláudia Alexandra Pereira Assis de Almeida.

4 — O presente despacho produz efeitos a partir da data da publicação.

18 de Janeiro de 2006. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, *Mário Lino Soares Correia*.

Curriculum vitae

1 — Dados pessoais

Nome — Hipólito António Pinto Ponce de Leão.
Nacionalidade — portuguesa.
Naturalidade — Porto.

2 — Habilitações literárias

Licenciado em Engenharia Electrotécnica, UP (1980) — esp. Utilização de Energia.

3 — Actividade profissional

Estágio em engenharia — projectos e instalações, Luís Teixeira de Melo, L.^{da}, de 1980 a 1981.

Quadro da Luís Teixeira de Melo, L.^{da}, de 1981 a 1989:

Engenheiro projectista, de 1981 a 1984;
Director de projecto, de 1984 a 1989.

Gestor da Pleno — Projectos e Instalações, L.^{da}, de 1989 a 1992.
Vereador da Câmara Municipal do Porto, de 1990 a 1994 — Pelouro das relações com os agentes económicos. Algumas iniciativas ou contribuições no âmbito deste pelouro:

Criação de duas escolas profissionais de comércio;
Criação do Centro Arbitral de Conflitos de Consumo;
Liberalização dos horários de comércio;
Nova regulamentação para o exercício de venda ambulante.

Membro do conselho directivo do INH — Instituto Nacional de Habitação, de 1992 a 1994 — Pelouros e algumas actividades nesse âmbito:

Responsável das direcções de análises de operações de crédito, coordenação técnica e financeira e contratação e garantias;
Coordenação das delegações portuguesas — Roma (UIOF);
Genebra (ONU/CEH); Edmonton (Habitat).

Funções exercidas: administrador.

Outras empresas — AUTOSIL, S. A. — exerceu funções de director e administrador, competindo-lhe os pelouros de recursos humanos, contencioso, imobiliário e produtos alimentares, em geral participou em todo o desenvolvimento do grupo Abrantina ao longo de 25 anos.
Outros cargos exercidos:

Membro da mesa da assembleia geral do Instituto da Construção;
Membro da comissão instaladora do Instituto Superior de Estudos Industriais e Gestão do Instituto Politécnico do Porto;
Membro da mesa do Mercado Abastecedor do Porto;
Membro do conselho consultivo da Administração dos Portos de Douro e Leixões;
Membro do grupo de estudos para implantação do novo Centro Materno-Infantil do Porto;
Presidente do Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Porto.

Funções actuais — presidente do conselho de administração do IMOPPI Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário desde 29 de Julho de 2002.

Curriculum vitae**1 — Dados pessoais**

Nome — Filipe António Alves da Silva.
Nacionalidade — portuguesa.
Naturalidade — Vila de Rei, Castelo Branco.

2 — Habilitações literárias

Licenciado em Direito, em 1976, pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa.
Advogado — cédula profissional n.º 3899 (17 de Março de 1978).

3 — Actividade profissional

De 1975 a 2001 — Construtora Abrantina, S. A. — funções exercidas: director e administrador, competindo-lhe os pelouros de recursos humanos, contencioso, imobiliário e produtos alimentares; em geral participou em todo o desenvolvimento do grupo Abrantina ao longo de 25 anos.

De 1992 a 2001 — Abrantina, S. G. P. S. — funções exercidas: administrador.

De 1991 a 2001 — IMOSPANO — Construção e Venda de Imóveis, S. A. — funções exercidas: administrador.

De 1994 a 2001 — IMOPRAGAL — Construção e Venda de Imóveis, S. A. — funções exercidas: administrador.

De 1995 a 2001 — SIBEPOR — Internacional de Bebidas, S. A. — funções exercidas: administrador.

De 1994 a 2001 — Pateo Central — Sociedade de Promoção Imobiliária, S. A. — funções exercidas: administrador.

De 1998 a 2001 — Calçada 2000 — Betão Moldado, L.^{da} — funções exercidas: gerente.

De 2000 a 2001 — Abrantina — Investimento Imobiliário, S. A.

Membro do conselho de administração da STCPSA, de 1994 a 1996 — algumas actividades nesse âmbito:

Projecto de reorganização dos espaços técnicos;
Estudo sobre possibilidade de linhas de CE histórico-turísticos.

Membro do conselho de administração da Abrantina, SGPS, de 1996 a 1999.

Gestor da OPTAPLANO — Consultoria, L.^{da}, de 1999 a Julho de 2002.
Auditor do curso de defesa nacional. Trabalho final apresentado: «Coesão social, base para uma política de defesa nacional».

Curriculum vitae**1 — Dados pessoais**

Nome — Cláudia Alexandra Pereira Assis de Almeida.
Nacionalidade — portuguesa.
Naturalidade — Lisboa.

2 — Habilitações literárias

Doutoramento — Direcção de Empresas e Gestão de Marketing, Universidade de Sevilha.

Actualmente a elaborar a tese de doutoramento.

2002-2004: período de docência (parte teórica).

Classificação: *Sobressaliente* (9/10 valores, na escala de 1 a 10).
Master — MBA Gestão Geral.

Licenciatura — Relações Internacionais.

3 — Experiência profissional

Desde Abril de 2005 — secretaria de Estado das Obras Públicas e das Comunicações — assessora do Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações.

Junho de 2004-Março de 2005 — AdP — Águas de Portugal, SGPS, S. A. — assessora do conselho de administração.

Dezembro de 2003-Maio de 2004 — Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente — assessora do Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente.

2001-Dezembro de 2003 — Águas de Portugal Serviços Ambientais, S. A. — assessora da Direcção de Planeamento e Controlo do Serviço.

2000-2001 — Águas de Portugal Serviços Ambientais, S. A. — assessora de *marketing*.

1999-2000 — HEPOR, L.^{da} (filial portuguesa da Hero Lenzburg, propriedade da Schwartzau) — gestora de *marketing*.

1998-1999 — Electroliber, Distribuição de Publicações e Bens de Consumo, S. A. — gestora de produtos.

1997-1998 — Sumolis, Companhia Industrial de Frutas e Bebidas, S. A. — assistente de *marketing*.

1992-1996 — Pepsi-Cola Internacional — *marketing junior*.

4 — Actividade académica

1999-2004 — professora convidada do Instituto Português de Administração de Marketing.

GABINETE DO MINISTRO DA REPÚBLICA PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Aviso n.º 1328/2006 (2.ª série). — Em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, informam-se os interessados que a lista de antiguidade dos funcionários dos serviços de apoio do Gabinete do Ministro da República para a Região Autónoma da Madeira, organizada com referência a 31 de Dezembro de 2005, depois de superiormente aprovada, se encontra afixada no átrio de ingresso dos respectivos serviços.

Nos termos do artigo 96.º do mesmo diploma, da organização da lista cabe reclamação, a deduzir no prazo de 30 dias consecutivos a contar da data da sua publicação.

24 de Janeiro de 2006. — O Chefe do Gabinete, *Nuno Filipe Abrantes Leal da Cunha Rodrigues*.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA**Secretaria-Geral**

Rectificação n.º 160/2006. — Por ter saído com inexactidão o despacho n.º 26 761/2005 (2.ª série), no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 248, de 28 de Dezembro de 2005, rectifica-se que onde se lê